



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO CONHECIMENTO ACERCA DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

JEFERSON DE JESUS RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

ALEX FABIANNE DE PAULO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Agradecimento à órgão de fomento:

Não aplicado

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO CONHECIMENTO ACERCA DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Introdução

A crescente produção de dados tem origem no início do século XXI com globalização, a massificação do acesso à internet e uso de recursos computacionais. Negócios da economia digital desenvolveram grande dependência dos fluxos informacionais, essencialmente utilizando dados pessoais. Assim, os milhões de dados gerados pelos usuários na internet passaram a ser utilizados como moeda de troca entre organizações, podendo colocando em risco a privacidade dos usuários. Recentemente, tem-se a regulamentação do tratamento de dados pessoais com a aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados no Brasil.

Contexto Investigado

Observa-se que gradualmente a noção de privacidade de dados pessoais está construída legislativamente no país. Mas tal noção está diretamente relacionada ao conhecimento entre todos os envolvidos. A inteligência coletiva se configura como a união de conhecimentos individuais. Considerando as publicações em redes sociais como manifestações, opiniões e informações acerca de um tema, isto pode ser considerado como a externalização de conhecimento individual de tal forma que o coletivo dessas manifestações permite inferir o panorama do conhecimento acerca do tema.

Diagnóstico da Situação-Problema

A plataforma do Twitter tem sido utilizada de muitas formas devido ao seu potencial de propagação de informações. Embora a LGPD seja um tema relativamente recente no Brasil, diversos estudos acadêmicos já foram produzidos discutindo sobre o uso de algoritmos, adequações necessárias para cumprir a lei, bem como trabalhos sobre privacidade nas redes sociais. No entanto, observa-se uma lacuna na literatura que explore especificamente a temática das percepções e manifestações sobre a LGPD nas redes sociais demonstrando o conhecimento coletivo sobre o tema.

Intervenção Proposta

O presente artigo se propõe investigar como se configuram diferentes manifestações e percepções acerca da LGPD no Twitter de tal forma a constituir um conhecimento coletivo sobre este tema. Assim, foram coletados dados da plataforma de 24 meses, sendo 12 antes e 12 após a promulgação da lei. Os dados foram tratados e analisados de tal maneira a identificar as características das manifestações sobre a LGPD. Para complementar os resultados, complementar, foram realizadas entrevistas com especialistas em LGPD com o objetivo de agregar os resultados obtidos.

Resultados Obtidos

Com base nos tweets e nas análises executadas, foi possível identificar que no período anterior à promulgação da LGPD, a quantidade de tweets foi ínfima em relação ao total de publicados no período após a promulgação, demonstrando assim o crescimento da discussão ou do interesse sobre o tema no Brasil após a definição clara da lei. A análise de similitude dos termos demonstra uma complexidade maior nas manifestações após a promulgação da LGPD, mas ainda distante da perspectiva de conscientização plena pelas organizações e pela sociedade civil a ser beneficiada.

Contribuição Tecnológica-Social

Este artigo contribui com uma visão quantitativa ao demonstrar a construção gradativa do conhecimento coletivo acerca da LGPD, demonstrando que houve uma inércia das organizações para



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

iniciar as adequações necessárias, possivelmente devido às incertezas políticas e jurídicas que o Brasil se encontra, mas que após a promulgação da lei, observou uma movimentação das organizações no sentido de compreender efetivamente a lei e iniciar as adequações internas para assegurar a conformidade. Quanto à sociedade civil, ficou claro que a LGPD ainda lhe parece distante.